

Aveiro é a região do Centro com mais municípios amigos da longevidade

Boas práticas A Região de Aveiro tem nove dos 25 municípios distinguidos no Centro. CCDRC garante que a região aveirense é a que oferece «melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo»

Aveiro é a região do Centro de Portugal com mais municípios amigos da longevidade - nove dos 25 - distinguidos pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), por oferecerem «melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo». Numa nota de imprensa, revelou que os

nove municípios mais amigos da longevidade na região de Aveiro são Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Ílhavo, Oliveira do Bairro, Estarreja, Murtosa e Vagos. Cantanhede, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Figueira da Foz, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Leiria, Lousã, Montemor-o-Velho, Óbidos, Pinhel, Pombal,



D.R.

Seia e Viseu completam o restante grupo dos 25 municípios.

Segundo a CCDRC, esta distinção teve por base um trabalho de identificação que contou com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distinguir estes 25 municípios como os mais amigos da longevidade na região Centro.

A seleção destes territórios baseou-se em duas componentes: «uma mais estrutural, alicerçada em indicadores estatísticos, e outra mais conjuntural, que tem como fonte as boas-práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro». De acordo com a presidente da CCDRC, Isabel Damasceno, o Centro tem registado, de forma sistemática, um declínio demográfico nas últimas décadas, com

reduzidas taxas de natalidade e com uma população envelhecida e a viver mais tempo. «O aumento da esperança média de vida é um indicador positivo, já que assenta em grandes investimentos na saúde, na alimentação, na ciência, na cultura, mas é agora fundamental assegurar as condições sociais, económicas e ambientais que permitam um envelhecimento saudável e ativo nos diferentes territórios da nossa região», destacou.

No seu entender, o trabalho apresentado pode e deve ser uma mais-valia para a região. «No sentido de permitir conhecer melhor as realidades do envelhecimento nos nossos territórios, na expectativa ainda que este contributo possa, por um lado, reconhecer o desempenho dos atores locais mais empreendedores e, por outro, estimular os territórios com menor dinâmica nesta dimensão», concluiu. ◀

REGIÃO POSSUI NOVE AMIGOS DA LONGEVIDADE

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro distingue, no Centro, 25 municípios que mais condições oferecem para um envelhecimento saudável, dos quais nove são de Aveiro **Página 28**